



**COPEP**

**XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS,  
INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA**

**DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023**



**RELATO DE EXPERIÊNCIAS EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL:  
RELAÇÃO NATUREZA E CRIANÇA**

JESUS, Angela Alves de;  
Licenciatura em Pedagogia – Unimontes  
[angela99alves@gmail.com](mailto:angela99alves@gmail.com)

SILVA, Lorena Cássia Soares;  
Licenciatura em Pedagogia – Unimontes  
[lorenasoares3231@gmail.com](mailto:lorenasoares3231@gmail.com)

AGUIAR, Fátima Rita Santana  
Docente da Unimontes  
[fatima.aguiar@unimontes.br](mailto:fatima.aguiar@unimontes.br)

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Estágio, Prática Pedagógica.

**Resumo**

O presente relato de experiência teve como objetivo descrever sobre a importância da utilização do espaço externo da sala de aula, como um espaço de aprendizado além do que, a sua utilização pode propiciar às crianças um maior contato com a natureza. Esta observação ocorreu em uma escola pública na cidade de Luislândia-MG. No presente estudo, percebeu-se a importância e necessidade da utilização destes espaços para o desenvolvimento infantil.

A creche, onde ocorreu a observação, atende atualmente uma demanda de 98 crianças. A instituição possui várias salas de aula, banheiros, uma pequena horta usada para cultivar legumes e hortaliças para o preparo das refeições, berçário e “fraldário”, e um espaço destinado aos brinquedos variados. A visita ocorreu no dia 30/11/2022, e ao final das observações a diretora da instituição nos relatou algumas informações e práticas desenvolvidas no ambiente educacional as quais algumas observações serão abordadas a seguir.

Conforme os objetivos abordados no presente estudo, notou-se que o dia a dia na creche é repleto de atividades organizadas pelos educadores para lidar com o espaço e o tempo a todo o momento, organizando o tempo de brincar, de tomar banho, de se alimentar, de repousar, das atividades e banheiro.

Durante a observação foi possível perceber que a instituição não faz uso dos espaços externos da escola, centrando suas atividades dentro das salas de aula. Destacamos que conforme

DAMASCENO (2020), as crianças atualmente estão cada vez mais afastadas da natureza e como reflexo deste afastamento, temos quadros de crianças com ansiedade, insegurança, irritabilidade ou apatia, depressão, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, entre outros sintomas. O convívio com a natureza na infância proporciona o desenvolvimento da criatividade, a autoconfiança, a capacidade de escolha, de tomar decisões e de resolver problemas, o que por sua vez contribui para o desenvolvimento integral da criança. Durante a realização da observação não presenciamos a realização desses momentos, empobrecendo assim, o repertório de experiências que as crianças podem e devem vivenciar.

A realização desta atividade nos fez refletir sobre a necessidade de repensarmos a prática pedagógica na Educação Infantil, tomando como ponto de partida a valorização do contato da criança com a natureza.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DAMASCENO, Mônica Maria Siqueira. **Relação sociedade-natureza, saúde e educação: reflexões multidisciplinares**. Crato, CE : Quipá, 2020.

NONO, Maévi Anabel. **Organização do Tempo e do Espaço na Educação infantil – Pesquisas e Práticas**. São José do Rio Preto, SP : UNESPE, 2011. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/297/1/01d13t08.pdf>>. Acesso em 08 de Dezembro de 2022.